

PROGRAMA: DIRETRIZES AMBIENTAIS PARA O DISCIPLINAMENTO DA
AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM
ÁREAS RURAIS

SUB-PROJETO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM
MUNICÍPIO DE PRODUÇÃO CANAVIEIRA - ARARAQUARA

EQUIPE: Cristiane Maria D. Ferrari
Josilene T. Vannuzini (Coordenação)
Suelli Moretto
Tereza Pereira

PESQUISA PILOTO

ACOMPANHAMENTO E ESTUDO COMPARATIVO DO CORTE DE CANA NA PALHA E
CANVA QUEIMADA, SUAS IMPLICAÇÕES PARA O TRABALHADOR RURAL

ARQUIVO TECNICO

DETALHAMENTO DO TRABALHO DE CAMPO

- * Roteiro do Trabalho de Campo
- * Roteiro do Diário de Campo

CETESB - CIA. DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL
ESTAB. RECA
AV. PROF. FERREIRO HERMANN JR., 345 CEP 05489 PINHEIROS
SAO PAULO - BRA. IL

04/07/86

1 - ROTEIRO DO TRABALHO DE CAMPO

I - Pré-Teste do Questionário (Período de 07 a 11 de julho)

O pré-teste se realizará no ponto de encontro dos cortadores de cana na cidade próxima a Araraquara (provavelmente Américo Brasiliense, por ter poucos bôias frias da usina-zanin) e se necessário continuarã no caminhão que leva os trabalhadores rurais para a Usina a que se destinam.

Além da aplicação prévia do questionário, serão realizadas entrevistas (gravador) com trabalhadores rurais, visando a apreensão do vocabulário utilizado na região (relacionado aos assuntos específicos tratados no questionário).

O pré-teste e a realização das entrevistas abertas, possibilitarão a correção de eventuais falhas no questionário e também a adequação do mesmo vocabulário utilizado na região.

II - Preparação Para a Experiência Piloto

- Visita a Usina Zanin
Reconhecimento da Área da Experiência

CETESB - CIA. DE TECNOLOGIA E SANEAMENTO AMBIENTAL
BIBLIOTECA

.../...

- Checagem dos procedimentos da pesquisa que envolvem as seguintes informações:

- . horários de trabalho, refeição, etc.
- . horário e local para contato diário com os trabalhadores rurais (para o preenchimento das planilhas)
- . horário, local para aplicação do questionário
- . horário de locomoção dos trabalhadores
- . pesagem de rendimento de cada trabalhador

- Contato com Trabalhadores da Usina
(Reconhecimento da rotina da usina)

- Entrevista com um representante da usina
(Vide Anexo 1)

- Coleta de informações sobre a Usina:

- . observação
- . fotografias
- . entrevistas

- Entrevista com membros do Sindicato de Trabalhadores Rurais
(Vide Anexo 2)

III - Durante o Período de Realização da Experiência-Piloto
(Período de 04 a 09 de agosto)

- Acompanhamento diário da experiência, no horário de trabalho integral dos cortadores de cana, aonde serão adotados os seguintes procedimentos:

.../...

f1.04

- . anotações sistemáticas das situações observadas no acompanhamento pelas pesquisadoras da experiência (Vi de Roteiro)
- . preenchimento diário no fim da jornada de trabalho de duas planilhas:
 - * acidentes de trabalho e rendimento do corte (por trabalhador)
- Antes da aplicação do Questionário no 3º dia do Corte de Cana Queimada, será realizada uma breve explanação a respeito da forma de aplicação e tempo de duração do questionário
- Aplicação do Questionário:
 - . Data = 3º dia de corte de cana queimada
 - . Local = a ser determinado
 - . Horário = após o término da jornada de trabalho
 - . Pesquisadores = previstos 6
- Utilização durante o período da experiência de registros visuais (fotografia)
- Eventual uso de gravação na aplicação dos questionários, se necessário.

.../...

2 - ROTEIRO DO DIÁRIO DE CAMPO

Observação Dirigida dos Seguintes Aspectos:

- Observação da área onde se realizará a experiência (Condições Ambientais)
- Observação das Turmas:
 - . Composição
 - . Relacionamento e familiaridade
 - . Existência de grupos, parentescos, etc.
 - . Ocorrência de incidentes no trabalho (brigas, acidentes, dificuldades)
 - . Relacionamento com empreiteiro e com eventuais empregados da usina.
- Observação do Cotidiano do Trabalho
 - . Horários (para efeito de checagem da experiência)
 - . Procedimentos do trabalho de corte
 - . Relação do meio ambiente com a facilidade ou não de locomoção
 - . Relação meio ambiente com o desenvolvimento do trabalho
 - . Ritmo de trabalho
 - . Possíveis alterações do ritmo de corte devido à experiência
 - . Como se dá a ocorrência de acidentes (se houver) e como se dá o socorro (se houver)
- Observação da Usina
 - . Ritmo de funcionamento
 - . Tentativa de interferência na experiência
 - . Recolhimento e pesagem da cana cortada

- Se possível contato com outros funcionários da usina e/ou bôia-frias, visando colher dados paralelos à pesquisa sobre o "funcionamento" normal da usina — uma checagem sobre eventuais alterações devido à realização da experiência (também com relação à Normas de Segurança, Socorro Médico, infraestrutura aos trabalhadores rurais, etc...)

P.S. - As observações devem ser feitas com cuidado, lembrando que esse universo não nos é familiar.

ANEXOS:

- 1 - ROTEIRO DE ENTREVISTA ABERTA COM REPRESENTANTE DA USINA ZANIN.

- 2 - ROTEIRO DE ENTREVISTA COM REPRESENTANTE DO SINDICATO DE TRABALHADORES RURAIS.

ANEXO 1

Roteiro de Entrevista Com Usineiro (Usina Zanin)

- . Quando foi fundada
- . Quando iniciou os trabalhos com cana de açúcar
- . Qual a produção da Usina
- . Qual o número de funcionários fixos
- . Qual o número de trabalhadores volantes que utilizam durante a safra
- . Origem da mão de obra da usina
- . Rotatividade de mão de obra no Município
- . Cotidiano de trabalho da Usina
- . Como é o relacionamento Usina x Bóia-Fria
- . Como é o relacionamento Usina x Empreiteiro
- . Como é o relacionamento Usina x Sindicato
- . Corte de cana crua - quem executa na usina, com que finalidade e quando é realizado
- . Qual a participação da Usina na vida econômica do Município
- . Análise sobre a influência do Proálcool
- . Análise sobre o estágio atual do Proálcool

ANEXO 2**Roteiro de Entrevista com Representante do Sindicato de Trabalhadores Rurais**

- . Número de trabalhadores durante a época da safra
- . Número de trabalhadores sindicalizados
- . Número de acidentes de trabalho e os mais frequentes
- . Que cidades abrange o sindicato
- . Atendimentos que o sindicato realiza para categoria
- . Cotidiano de trabalho dos cortadores de cana
- . Origem da mão de obra de cada usina
- . Rotatividade do trabalhador rural na região
- . Remuneração e forma de pagamento aos cortadores de cana
- . Atendimento médico/ambulatorial, realizado pelas usinas da região aos trabalhadores rurais
- . Entidades de assistência ao trabalhador rural no município e como atuam
- . Relacionamento do trabalhador com o empreiteiro
- . Relacionamento do trabalhador rural com as usinas
- . Relacionamento do cortador de cana com a usina Zanin
- . Como se dá o relacionamento sindicato x usinas em Araraquara
- . Como é o relacionamento usina Zanin x Sindicato
- . Análise e posicionamento do sindicato sobre o Proálcool
- . Análise do sindicato sobre a influência do Proálcool na Região/Município

BIBLIOTECA	
DEVOLVER EM	DEVOLVER EM

Data aquis.:	26/2/92
Data Tombo:	26/2/92

CPTESEB - COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL
FICHA DE EMPRÉSTIMO I

 14840
 9402/F412a(RCET)/023584
 Acompanhamento e estudo comparativo da cor...
 =====
 DATA REGISTRO EMPRESTADO A
 =====

Este documento é propriedade do CPTESEB e não pode ser reproduzido sem a autorização expressa do CPTESEB. O CPTESEB não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes do uso indevido deste documento.